

UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS

Franciel Bertoldi¹, Gigliola Soares Blunck Bertoldi², Lia Drago Riguet Broseghini³

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²Mestra em Terapia Intensiva, Especialista em Terapia Intensiva Neonatal

³Doutoranda e Mestra em Ciências da Saúde – UNESC/SC, Professora do Curso de Medicina – UNESC/ES/ E-mail: francielbertoldi@gmail.com

INTRODUÇÃO

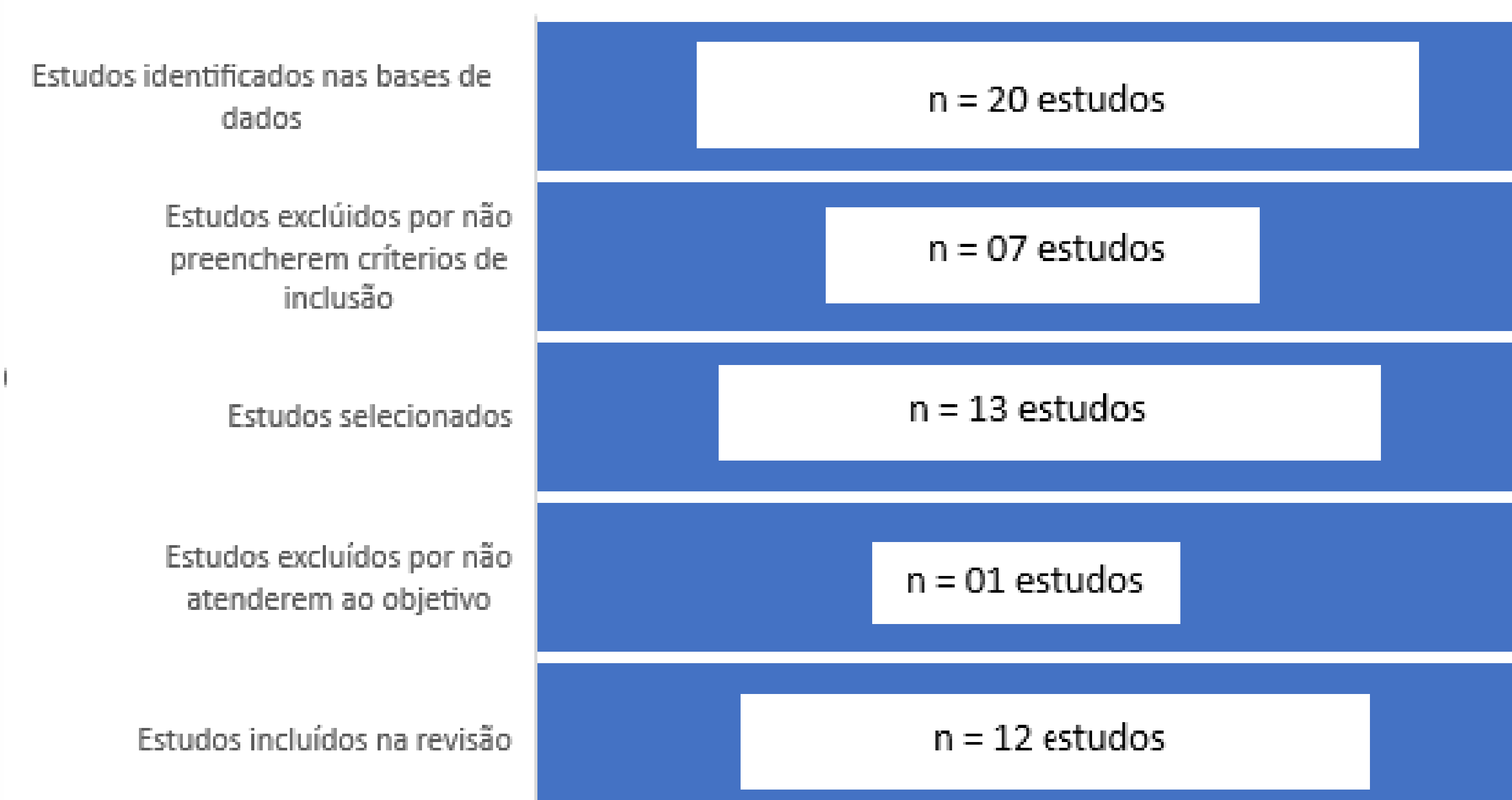
O cateter venoso central de inserção periférica (PICC), é um tubo de silicone, flexível, fino e longo, entre 20 a 65 cm de comprimento, que é introduzido no interior do vaso por acesso venoso periférico até chegar no terço médio da veia cava. É utilizado para administração de medicamentos como antibióticos, quimioterapia e soroterapia.

OBJETIVO

Discutir a utilização do PICC em unidade de terapia intensiva neonatal com foco nas indicações, contra indicações, vantagens, desvantagens e manutenção do cateter.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da busca de artigos na base de dados Pubmed e BDENF. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “PICC”, “UTI Neonatal”. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos de meta-análise, estudo observacional e estudo de incidência que foram indexados nos últimos 6 anos.



RESULTADOS

A busca resultou em 20 artigos que retratam a temática. Após análise criteriosa do título, resumo e resultados foram excluídos 7 artigos que não tinham PICC como foco do estudo, a amostra final é composta por 13 artigos. Dessa forma, identificou-se que 12 dos 13 artigos analisados apresentam um olhar positivo frente as indicações e vantagens do PICC nas unidades neonatais e revelam

dentre as indicações encontra-se prematuridade, nutrição parenteral prolongada, infusão de concentração de glicose acima de 12,5%, desnutrição e drogas parenterais vesicantes. A manutenção tem sido a maior dificuldade encontrada no primeiro momento, porém conforme treinamento e aquisição de habilidades por toda equipe esse fator é superado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que os referidos cateteres vêm somar na prestação de cuidados neonatais com significativa importância em virtude da presença contínua de profissionais capacitados para instalação e manutenção, bem como na avaliação contínua das possíveis complicações, além da redução das flebotomias nos permitindo alcançar novos horizontes frente à humanização e ao uso da ciência e tecnologia.

REFERÊNCIAS

- 1.BAYOUMI, Mohammad AA et al. Effect of implementing an epicutaneo-caval catheter team in neonatal intensive care unit. **The journal of vascular access**, v. 22, n. 2, p. 243-253, 2021.
- 2.BOMFIM, Joane Margareth Souza et al. Desafios na manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica em neonatos. **CuidArte, Enferm**, p. 174-179, 2019.
- 3.BORGES, Dilson Tailor Moreira et al. Causas de retirada do cateter central de inserção periférica dos neonatos em um Hospital Escola do Sul do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e28611528312-e28611528312, 2022.
- 4.BOYAR, Vita; GALICZEWSKI, Colleen. Reducing peripheral intravenous catheter extravasation in neonates: a quality improvement project. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing**, v. 48, n. 1, p. 31-38, 2021.
- 5.DE SENA, Erika Maria Araujo Barbosa et al. Venopunção periférica em prematuros: o cuidado de enfermagem para segurança do paciente. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 1, p. 1, 2018.
- 6.GOMES, Nanuela Lacerda et al. Influência do tempo de atuação do Enfermeiro no conhecimento sobre cateter epicutâneo: estudo transversal. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 18, n. 4, 2019.
- 7.MELE, Robert et al. Neonatal nurse practitioner use of ultrasonography to verify umbilical venous catheter placement in the neonatal intensive care unit. **Advances in Neonatal Care**, v. 20, n. 4, p. 294-300, 2020.
- 8.MITTANG, Bruno Tiago et al. Cateter central de inserção periférica em recém-nascidos: fatores de retirada. **Rev. baiana enferm**, p. e38387-e38387, 2020.
- 9.PIRES, Ana Beatriz Mateus; LIMA, Antônio Fernandes Costa. Direct cost of peripheral catheterization by nurses. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 72, p. 88-94, 2019.
- 10.SILVA, Karina Loureiro da. A equipe de enfermagem no manuseio do cateter central inserção periférica PICC. In: **A equipe de enfermagem no manuseio do cateter central inserção periférica PICC**. 2018. p. 43-43.
- 11.SHARPE, Elizabeth et al. Neonatal peripherally inserted central catheter practices and providers. **Advances in Neonatal Care**, v. 17, n. 3, p. 209-221, 2017.
- 12.XIAO, Ai-qing et al. Effectiveness of intracavitary electrocardiogram-guided peripherally inserted central catheter tip placement in premature infants: a multicentre pre-post intervention study. **European Journal of Pediatrics**, v. 179, n. 3, p. 439-446, 2020.